

Acompanhantes: Como os Próprios Vêm sua Experiência?

Silva DF.; Dias LO.; Fortes LE.; Regazio MC.; Silva RM.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O objeto deste estudo foi o discurso de acompanhantes sobre sua rotina ao acompanhar clientes internados em clínica médica e cirúrgica. Os objetivos foram descrever o perfil sociodemográfico de acompanhantes de clientes internados em clínica médica ou cirúrgica; investigar mudanças na rotina de acompanhantes e apontar possíveis dúvidas ou sugestões deste grupo ao executarem a tarefa de acompanhante. Tratou-se de um estudo descritivo, de campo, de natureza quantiquantitativa. O cenário do estudo foram duas unidades de internação totalizando 67 leitos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas no período de Março a Maio de 2012. A análise de dados revelou sobre os acompanhantes que a maioria está na faixa etária entre 60 anos ou mais, são casados, não exercem atividades laborais fora do lar; a escolaridade varia de analfabetismo a pósgraduação, e a relação de parentesco predominou filho (a). Surgiram ainda, quatro categorias temáticas: Papel de acompanhantes como momento comum da vida, Desgaste físico, emocional e negligência a saúde no papel de acompanhantes, Necessidade de sentimentos positivos para a função de acompanhantes e Planejamento pessoal e interesse em acompanhar. Conclui-se que os acompanhantes percebem a importância de sua função, porém necessitam de atenção por parte da equipe de enfermagem para enfrentarem de forma mais eficaz e segura o momento de internação de um familiar ou pessoa significativa.

Palavras-chave: Enfermagem. Internação. Acompanhantes de pacientes.

renata.martins@foa.org.br